ASSIGNATURAS :
Anno . . . . 15$000
Semestre . . . 8$000
Pagamento adeantado

GAZETA DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300
Annuncios a convencionar

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE GASPARINO DE QUADROS — S. PAULO - BRASIL — GERENCIA DE LUIZ SCIMINI

ANNO II | *Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 36* | Agudos, 25 de Março de 1928 | *Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33* | NUM. 59

LAZAROS

«Agora, pois, permanecem estas tres: a fé, a esperança e a caridade; destas tres a maior é a caridade».

S. Paulo—Corinthios, 13-13

Já o dizia o Apostolo que a caridade, de todas as virtudes humanas e aconselhaveis, era a maior, a mais profunda, a que mais fazia se achegar de Deus os peccadores. Tal não pregava o Apostolo Paulo só pelo facto de desejar se tornar cada vez mais amado do Divino Mestre. Não fazia as suas prédicas para se fazer admirado daquelles que, rodeando-o, lhe tomavam as magnificas licções. Não era o actor que, burlescamente, viria, com suas palavras boas, satyrisando, enganar a todo um grande povo qual o dilecto de Deus! Era elle o grande paladino do bem, que vinha com sua vóz, com sua força, com seu coração puro, a todos os recantos do orbe, espalhando os ensinamentos do amor ao proximo. Aconselhava a todos que fossem benevolentes, que cultivassem a beneficencia! Aos Hebreus, dizia elle:— *E não vos esqueçaes da beneficencia e communicação, porque com taes sacrificios Deus agrada.*

Bellas phrases as de Paulo! Admiraveis as suas esplendidas licções! Que delicia se sentirá, que enorme satisfação se terá, de que prazer se será tomado em se lhe seguindo as pégadas!

Entretanto, amortalhamos o nosso sentimento em nós mesmos, prendemol-o, e deixamos ao abandono a innumeros infelizes que do nosso auxilio necessitam! Vemol-os, aos lazaros, perambulando pelas ruas, desabrigados, maltrapilhos, chorando, de porta em porta, uma migalha que imploram gemendo!

Que dura que é a sorte desditosa desses infelizes! Cobertos de chagas, com fome e frio, vendo pelas cidades a fartura e o luxo, o riso, e elles, coitados, tiritando, rôtos, cuspidos da sociedade, sem um carinho amigo da familia que perderam para nunca mais tel-a no aconchego intimo, olhados por todos como si fossem uma verdadeira praga, com a alma contristada e com o coração retalhado por intensa dôr, cabisbaixos e pensativos, lá se vão, estradas afóra, em busca, talvez, da morte que os espera em qualquer furna ou cava onde acaso se abriguem! E alli, ninguem o sabe, quantas lagrimas verterão, em quanto, nas cidades, o povo se diverte e ri nas gostosas reuniões ou nas muitas casas de diversões!

A humanidade não pode viver prêsa exclusivamente aos phenomenos cerebraes e affectivos que constituem o sentimento sexual! Necessita se fazer affeita ao amor que deve tributar a seus semelhantes afim de que mereça e possa receber a graça divina. Não se pode conceber que se ponha em desconhecimento das dôres e soffrimentos daquelles que gemem na peior de todas as miserias: a morphéa!

Surda coisa é essa do indifferentismo social que vendo a esses *pobres segregados, delles se não* compadece!

Doença terrivel e má, contagiosa, a lepra, de si e por si, pelo perigo que offerece, demanda cuidados excessivos e nem sempre acautelladores da saude publica; obriga e fórça aos responsaveis pelo bem estar do publico a fazerem uso e applicação de medidas energicas que, visando um fim nobre, não deixam, no entretanto, de serem medidas pouco humanas. E deshumanas o são só pelo facto de prohibirem penetrem e circulem os doentes pelos centros urbanos, onde, exactamente, poderão elles, mendigando, colher não só o alimento de que precisam como tambem a veste com que se possam cobrir! Desligados de tudo e de todos, e, ademais, forçados a, talvez, congregados, unidos e miseraveis, num canto escuro, sob a acção vergonhosa da nudez, velarem a sua dôr, o seu soffrimento, implorando a Deus que os livre fazendo os morrer! E nesse lamento, certamente, maldirão a todos os que delles não tiveram compaixão e dó! Ninguem, nem de leve, poderá tecer qualquer censura ás autoridades que, no cumprimento do seu dever, prohibam o transito livre dos morpheticos pelas ruas da cidade. Comtudo, obrigação lhes é cuidarem de fazel-os abrigados e sob sua assistencia.

Nossa zona, grande e vastissima, infelizmente, é dessas onde o numero de lazaros não é pequeno.

Constantemente vemos as ruas centraes das cidades com seis ou mais pobres desses, que esmolam. Coitados, desventurados, montando animaes descarnados, vozes fundas onde a dôr transparece clara e evidente, quasi completamente desfigurados, cobertos de pústulas, rodeados de moscas que lhes não dão minuto de socego, passos cadenciados e tardos, lá se vão de extremo a extremo das ruas pedindo uma esmola! Triste quadro que precisa ter um fim breve.

Grande e nobre a ideia altruistica da creação do leprosario! Deus permitta que ella se torne real e verdadeira. O Divino Mestre a cobrirá com sua infinita Graça!

Agudos, 22—3—928.

FRANCISCO BRISOLLA

As lagrimas

Chorar é natural ao homem.

Deu-lhe Deus duas fontes de lagrimas, interpretes das dores da alma.

Chorando vem ao mundo delle, chorando delle se despede.

As lagrimas do berço são o preludio da symphonia de tristesas que elle ha de, forçosamente, compor sobre motivos que lh'o fornecem as agruras da vida.

Mas, ha lagrimas e lagrimas. Ha lagrimas de orgulho, explosões de almas hypertrophiadas pelo amor proprio.

O homem soberbo, contrariado no seu desmesurado desejo de honras e grandesas, chora. Nesse choro, traduz os sentimenda sua alma revoltada contra o despreso daquelles de quem esperava o incenso da lisonja.

Ao lado destas, estão as lagrimas do homem irado, em cujo olhar chispante se lêm o odio, o desejo de vingança.

Chora o homem voluptuoso depois de ter percorrido a gamma dos vis prazeres. Sente, no silencio da solidão, o vacuo de sua alma; lamenta que, a elle leve vantagem a vil alimaria que goza sem os precalços da dôr.

Verte lagrimas a ambição que, longe de attingir os pincaros da grandeza, vê-se na dura contingencia de rastejar, curtindo amargas desillusões.

Tambem a avareza tem suas lagrimas.

Chora inconsolavel o adorador do ouro porque um revés de fortuna lhe arrebatou o thesouro e lhe arrancou o coração.

Lagrimas vergonhosas!

Lagrimas ha nobres, venerandas: são as lagrimas do infortunio e da dôr.

Chora a esposa sobre o cadaver de seu esposo; chora o enfermo no seu leito de soffrimentos; chora o pobre entre as paredes núas de sua choça; choram os orphãos na miseria e abandono.

Estes gemidos sobem ao céu; estas lagrimas tocam o coração de Deus, pae de todos os infelizes.

Acima, muito acima das lagrimas do infortunio e da dôr, estão as lagrimas do arrependimento, da santidade.

Soluça, ao pé do altar, uma alma arrependida. Vem-lhe ao pensamento Christo trahido, insultado, crucificado de novo no calvario da consciencia.

Brotam-lhe dos olhos ferventes lagrimas e do peito lhe escapam gemidos de dores.

São lagrimas de contricção

Monica lamenta os excessos de Agostinho. Dezoito annos de continuas angustias! Um filho perdido... Para sempre? Quem sabe?

Sob o peso dessas incertezas, a mãe de Agostinho chora... chora sem cessar.

Abençoadas lagrimas! Lagrimas de zelo, que inundam as faces de almas eleitas, para as quaes só ha um mal — o peccado.

Lagrimas de Jesus!

Chora o Salvador, ao avistar a cidade. A seus olhos se desdobra o abominando crime do deicidio.

Jerusalem' theatro de seus prodigios, objecto de seus carinhos, era, naquelle momento, um covil de facinoras que afiavam as espadas, aguçavam lanças, lavravam cruzes, vomitando imprecações.

Videns civitatem flenit super illam.

Vendo a cidade chorou sobre ella.

Jesus chorou, mas suas lagrimas tiveram sempre por objecto o peccador endurecido, o Pae eterno offendido.

Mestre em tudo, Elle o foi tambem dos que choram neste valle de miserias e de dôres.

Condemnou as lagrimas vergonhosas, as lagrimas estereis, as lagrimas que não lavam culpas nem delictos, as lagrimas que não sejam purificadas pela resignação.

Almas que choraes, e que sentis o amargor das desillusões e do desamparo; pagae esse tributo da vossa pobre natureza, mas chorae com os olhos fitos em Deus que vos consolará!

Chorae, mais que tudo, vossos peccados — unico objecto de nossas lagrimas.

PADRE AQUINO

O barbaro assassinato de Vicente Pires

Os antecedentes — O crime — Outras notas — O relatorio da autoridade policial

A população desta cidade, totalmente avessa ao derramamento de sangue, assistiu consternada ao assassinio de um dos funccionarios da Camara, morto a trahição por um miseravel e execrando sicario, aberração da especie humana, individuo cujos pessimos precedentes o baixaram ao nivel dos lodaçaes de torpesas onde a indignidade disputa com a villesa dos baixos instinctos o primeiro logar.

Um moço cheio de vida, muitissimo relacionado, tombou para sempre quando menos o esperava, deixando ao desamparo a numerosa familia mantida pelo seu labor.

Echoou dolorosamente a triste occurrencia em todos os angulos desta terra, que ha muitos annos não presenciava um homicidio, cousa que a sua pacatez de gente amiga da ordem sempre profligou e ha de condemnar.

Procuramos a seguir, pormenorisar tanto quanto possivel, o occorrido.

Os antecedentes

O sr. Vicente Pires de Campos, no desempenho do cargo de Fiscal Geral, ha muito indispoz-se com os membros da familia Zavattaro, todos empregados na limpesa publica, por questões de administração.

Continuamente fazia-lhes observações sobre o desleixo com que cuidavam das suas obrigações, sem que as mesmas dessem resultado, o que sobremodo o contrariava, cumpridor fiel que era dos seus deveres em fazer executar as ordens recebidas da Prefeitura.

Sabbado, 17, pelas primeiras horas da manhã, chamara á ordem os irmãos Luiz e Pedro Zavattaro, que faziam a remoção do lixo deixando muito a desejar, sendo desrespeitado pelos seus subalternos.

Ao succedido veio juntar-se o que succintamente noticiamos no numero passado. Quasi sempre era retardatario ao serviço o chauffeur Nicolau Zavattaro, pelo que sempre era admoestado pelo Fiscal.

Naquelle dia, porém, respondeu abrupta e desaforadamente, com palavras de baixo calão que não cabem nestas columnas, á observação de Vicente Pires, atirando ainda em direcção deste a chave do caminhão a seu cargo. O Fiscal não poude soffrear os impetos de sua justa colera, aggredindo a Nicolau com um cabresto, produsindo-lhe pequenos ferimentos, sem gravidade.

Contando o facto em sua casa, logo depois de receber curativos na Pharmacia S. Sebastião, os seus irmãos juraram tomar uma desforra.

Sobre o incidente já tinha o sr. dr. Pinheiro de Albuquerque, correcto Delegado de Policia, instaurado inquerito.

O crime

A's 7,10 horas da tarde do mesmo dia, o povo alarmara-se com um forte estampido, na Praça Cel. Delfino.

Vicente Pires, que sahira de casa em mangas de camisa, desarmado, procurando pela visinhança um de seus filhinhos que áquella hora deveria ser submettido a uma injecção, por se achar em tratamento, achava-se no passeio do jardim, fronteiro ao Hotel Fulvio.

Luiz Zavattaro, que desde cedo tinha premeditado o crime, esperando-o nas immediações de sua residencia, approximou-se delle pelas costas e chamando-o pelo nome, ao virar-se Vicente para attender ao chamamento, prostrou-o mortalmente com certeiro tiro de rewolver que lhe attingiu o peito abaixo da região mamillar direita. O criminoso foi preso em flagrante.

Poucos momentos de vida teve o desventurado Fiscal, que ás 7,40 expirava, sem ter podido pronunciar ao menos uma palavra de despedida aos que em torno de si, esposa e filhos, o lastimavam. Comtudo, recebera o sacramento da Extrema Uncção.

O seu corpo foi velado, durante a noite, por grande numero de pessôas que de todos os pontos acorriam a prestar-lhe as ultimas homenagens.

O sr. Vicente Pires de Campos, que de ha muito residia em Agudos, era ha quasi dez annos funccionario municipal, exercendo ainda o cargo de fabriqueiro desta parochia.

Deixa viuva d. Maria José Coutinho Pires e 4 orphãos, todos de tenra idade: José Benedicto, Maria Apparecida, Germano e Maria do Carmo.

O enterro, que realisou-se ás 3,30 horas de domingo, teve numerosa concurrencia, vendo-se sobre o esquife ricas corôas da familia do extincto, da familia Lacerda e dos empregados da Camara Municipal.

A' exma. familia tão rudemente alanceada pelo fatal desapparecimento de seu chefe, enviamos condolencias as mais sinceras da «Gazeta de Agudos».

Outras notas

Procedeu-se, segunda-feira, á autopsia do cadaver, vindo de Baurú especialmente para esse fim o medico legista dr. Boanerges Pimenta.

—Realisou-se ante-hontem solemne missa de requiem, de 7.o dia, por alma do sr. Vicente Pires, celebrada pelo revdmo. sr. Conego João Baptista de Aquino.

—A seguir damos á publicidade, fornecido gentilmente a esta redacção pela nossa digna autoridade policial, o seguinte

Relatorio

«Vinha de ennoitar. Seriam dezenove horas. A Praça Coronel Delfino Machado, que é onde se localisa o jardim desta cidade, achava-se com apreciavel frequencia de pessoas, gosando da amena viração que soprava, após um dia de sol cannicular, quando a quietude que então reinava, foi bruscamente quebrada pelo estampido de uma arma de fogo, seguido de gritos de angustia, por alguem ferido de morte.

Quasi todas as pessoas que se achavam no jardim correram para o local onde se verificara a deflagração, que era no angulo do mesmo, lado da rua 13 de maio, fronteiro ao Hotel Fulvio, quando depararam um homem com a mão direita no flanco respectivo, como a querer comprimi-lo num desesperado esforço, o andar já vacillante, e agora gemendo lastimavelmente: era elle Vicente Pires, fiscal geral da Camara Municipal, que foi amparado por alguns cidadãos, entre os quaes o sr. Alonso Maria Lacerda (2.a testemunha, a fls.). Emquanto o offendido, conduzido para a sua casa, fallecia minutos depois, apesar dos soccorros ministrados pelos distinctos e habeis clinicos drs. Murillo de Oliveira e Alfredo Galrão, fazia-se ouvir o clamor publico, em perseguição do criminoso — Luiz Zavataro, que fugia para os lados da sua casa, ao alto da Sorocabana, e ao saltar a cerca de *pau á pique*, do quintal, na parte dos fundos, para penetrar na casa, teve-a para logo rodeada pela policia, que pressurosa, acudira á communicação que lhe fôra feita para essa diligencia, emquanto o solérte escrivão da delegacia, sr. Achiles Sormani intimava o velho Guilherme Zavataro a entregar o criminoso, seu filho, sob pena de busca para a competente prisão, cuja intimação foi attendida, sem resistencia. Transportado o assassino para a policia, foi, contra elle, lavrado o necessario auto de prisão em flagrante delicto, com todas as formalidades da lei, tendo o criminoso, no decorrer das suas declarações confessado o delicto numa attitude indifferente, sorrindo ás vezes, com deslavado cynismo, como se estivesse a relatar um caso commum e frivolo da vida humana...

Proseguindo-se no inquerito instaurado, rigorosamente, para a completa elucidação do facto, que privou a tres familias do seu arrimo e a Prefeitura Municipal de um bom funccionario, porque a victima, Vicente Pires, de par com os seus defeitos, dada a sua

educação rudimentar, era bondoso chefe de familia, amigo certo e correcto funccionario, chegou esta delegacia, afinal ao seu *desideratum*, sem grande esforço, a esta triste, a esta dolorosa verdade: Luiz Zavataro matou Vicente Pires, *por vingança*. Foi esse sentimento condemnavel, tão improprio dos corações, quando bem formados ou pelo menos rebuçados de christianidade, recumados da *insigne Doutrina* do Divino Mestre, que a decalcára dos Mandamentos da Taboa da Lei, dada por Deus aos homens, prohibindo em um dos seus paragraphos, que *um matasse o outro, foi esse* sentimento, repetimos, que armou a mão assassina e fez tombar, sem vida, o pobre Vicente Pires.

Vejamos, no entanto, os *pródromos dessa brutalissima scena* de sangue.

A victima, funccionario zeloso, como o affirmou o seu superior hierarchico, o sr. Prefeito Municipal, via com máos olhos o atamancamento com que os serviços da limpesa publica eram feitos por Luiz Zavataro, preposto ou como melhor designação se lhe dê, de seu paí Guilherme Zavataro, empreiteiro da taes serviços, com a municipalidade. E ha dias, não se contendo, chamou asperamente a attenção de Luiz, contra tamanho descaso, cujo facto provocou, entre ambos, ligeira discussão. O Luiz, dahi em diante — guardara fundo rancor contra Vicente. Succedendo, entretanto, que no dia 17, pela manhan, o chauffeur do caminhão municipal, Nicolau Zavataro, irmão de Luiz, chegasse á garage tarde, — o que já por vezes se verificava. Vicente o observou, por esse motivo, recommendando-lhe não mais se repetisse essa falta retardataria no serviço, porque não era conveniente á municipalidade.

Exasperando-se, Nicolau atirou injurias graves á dignidade do fiscal, que num impeto incontido de cólera, vibrou-lhe dois golpes *com um cabresto* de couro, que accidentalmente trazia, causando-lhe offensas physicas, de caracter leve, como se constatou no exame de corpo de delicto a que se submettêra o mesmo, diante da queixa dada contra o aggressor, e sobre cujo facto se instaurára inquerito. Achando, então, Luiz Zavataro propicio o ensejo para fazer explodir o seu odio contra o seu desaffecto, formulou, ao saber do caso, a intenção sinistra de, satisfazendo as paixões inferiores da vingança, que o vinha empolgando já, perpetrar o assassinio de Vicente. Armando-se de um revolver, Luiz andára toda a tarde á cata de Vicente, bebendo aguardente por vezes, atè as sete horas, quando deparou a sua victima que, despreoccupada em mangas de camisa descia o passeio do jardim, em direcção á sua casa, nas proximidades, foi ferido de surpresa por certeiro tiro desfechado por seu feroz inimigo, tendo o projectil varado-lhe o figado, alem de lesão do diaphragma cujos ferimentos determinaram abundantissima hemorrhagia interna, que resultou a morte de Vicente Pires (auto de necropsia, a fls.). Depuseram ainda mais, no inquerito, tres testemunhas, *podendo por occasião* da formação da culpa, falar as de nomes: Emilio Damante, Norival Brasil, Paulo Miranda, Olegario Rocha, José Fabiano e d. Rosa Barbosa, todas domiciliadas nesta cidade. Está, pois, perfeitamente elaborado este inquerito, pelo que mando o escrivão, depois de registra-lo, remette-lo ao dignissimo dr. Promotor Publico, por intermedio do M. dr. Juiz de Direito da Comarca. Agudos, 20 de Março de 1928. (a.) *Aristides de Albuquerque*, Delegado de Policia».

Donativo

Por nosso intermedio, o sr. Alvaro Cezar Soares, pharmaceutico em Gallia, fez ao hospital em construcção o donativo de 200$000, já entregue.

Ao generoso cavalheiro, em nome da commissão constructora levamos os nossos agradecimentos.

Notinhas

A PALESTINA

Tanto esperava a catholicidade quando a terra santa se incorporasse aos dominios do Imperio Britannico e, entretanto, sabemos que os franciscanos, senhores de direito dos veneraveis santuarios de Jerusalem, Belem e Nazareth, soffrem desacatos intoleraveis e humilhações de todo o genero, dos schismaticos e mussulmanos que disputam a posse dos logares abençoados pela presença do Redemptor.

Distanciada de Londres, séde do governo inglez, soffre aquella região a perniciosa influencia russa e turca, temendo a qual a potencia protectora não applica alli a liberdade que é tanto de se desejar para os peregrinos, sem maiores garantias.

Tal estado de coisas, porém, se houvesse união de vistas entre as nações catholicas, perderia ha muito tempo a sua rasão de ser...

AFRICANA SALIENTE

Josephina Baker, a Venus de Ebano, como é chamada pelos chronistas theatraes, além de actriz consummada, é uma literata. Ainda outro dia, um jornal da Paulicéa reprodusia pensamentos della.

Talvez seja uma das raras representantes da raça negra que se celebrisam, já pela sua graça, já pelo seu talento, mostrando ao mundo que do Senegal, na Africa, tambem sahe gente de sangue no olho ...

As fitas de cinema em que toma parte começam a ser requestadissimas pelas emprezas exhibidoras e a jovem preta, comtudo, não desdenha a sua côr e recorda saudosa a sua terra ...

Quanto preto intelligente, tanto como Monteiro Lopes ou José do Patrocinio, por aqui, a escravidão não consentiu, de 1888 para traz, que sahissem da obscuridade!

TRASLADAÇÃO

Um prelado brasileiro, em excursão pela Italia, descobriu perto de Napoles, recentemente, a imagem de Nossa Senhora do Brasil, famosa pelos milagres que, diz-se, operou em grande numero entre os napolitanos.

A origem da mesma remonta a 1828, quando um frade capuchinho, para resguardal-a das profanações, por occasião da revolta de 1828 em Pernambuco, occulta a levou á igreja de Santo Ephrem, onde se acha, sendo desde essa época conhecida por «Madonna del Brasile».

Os nossos compatriotas que a desconheciam, tratam agora da sua traladação para o Rio de Janeiro, idéa que vae tomando o vulto, apoiada pelo clero nacional.

Nova Comarca

Foram nomeadas as seguintes autoridades judiciarias para a comarca de Piratininga, ha pouco creada, devendo a sua installação ser feita por todo o mez de Abril proximo:

Juiz de Direito, dr. José Corrêa de Meira; Promotor Publico, dr. Aristides Salles Filho; dr. Francisco de Castro Lagreca, official do registro geral de hypothecas; 1.o tabellião, Gustavo Pereira de Moraes; 2.o tabellião, Adalberto Brito e Francisco Henrique de Godoy, distribuidor, contador e partidor.

Na Camara

Para a vaga aberta com o fallecimento do sr. Vicente Pires, foi nomeado Fiscal Geral o sr. José Antonio Garbino, substituindo a este no cargo de Porteiro o sr. Mario Andrade.

Tendo sido rescindido o contracto existente para limpesa publica e conserva de estradas do municipio, foi lavrado novo contracto com o sr. José Antonio da Cruz para a execução desses serviços.

Delegado de Policia

Foi effectivado no cargo de Delegado de Policia deste municipio o sr. dr. Aristides Pinheiro de Albuquerque, que é um cavalheiro de fino trato, advogado provecto e competentissimo, cuja actuação vem merecendo justos applausos.

Horario Parochial

Hoje, ás 10 horas, haverá missa conventual na Matriz, a unica a celebrar-se nesta dominga.

Calçamento

A Camara Municipal vae proseguir no calçamento da cidade, interrompido por ter se esgotado a pedreira de Cotia.

As pedras, d'ora avante, virão de Vallinhos, municipio de Campinas.

Grande festa

No dia 14 de Abril proximo será installado com grandes festas o novo municipio de Gallia, denominação que recebeu a povoação de S. José das Antas.

A commissão de festejos nos convidou e a muitas pessôas de destaque da nossa sociedade, que daqui seguirão acompanhados pela Orchestra Frenesi.

Os vereadores que vão tomar posse são os seguintes, cidadãos de quem muito esperam os nossos amigos daquella cidade: cel. Galdino Manoel Ribeiro, cap. Jorge Fray Junior, Eugenio Saboya, Symphronio Falcão, João Baptista Pires e Turibio Ramos de Almeida.

LIVRO DE OURO

As assignaturas deste jornal foram pagas pelos srs. Mario Paschoal, Manoel da Silva, Antonio Wickmann (Ribeirão Bonito), Antonio Fortes (Boreby) e d. Mercedes Piza.

Agradecemos-lhes.

Diversões

Duo Lisbonense

A estréa das duas irmãs artistas que constituem o «Duo Lisbonense» e que aqui permanecem, não deixou de agradar ao publico. Ellas cantam, conscias do que fazem, fados e canções daquellas que os saloios acompanham á guitarra, na terra lusitana.

Hoje, os numeros que constam do seu programma são dos que mais lhes tem levado os calorosos applausos de outras platéas.

Theatro S. Paulo

«Mysteriosa Sra. Valnova», 6 partes, com Glen Hunther e Alice Mills, na matinée.

A' noite, «Casamento mal parado», 7 partes, com a bella Leatrice Joy, além do film natural «Mundo em fóco».

Vida Social

Enferma

Desejamos promptas melhoras á exma. sra. d. Sebastiana Morato Leite, dilecta esposa do sr. Commendador Antonio J. Leite, a qual se encontra enferma em Caxambú.

O nosso carnet

Fez annos no dia 21 o innocente Arnaldo, filhinho do sr. Ulderico Paschoal, estimado alfaiate aqui residente.

—Fazem annos: hoje, a senhorita Annunciata Caldieri e o sr. João Garbini, nosso assignante em Duartina; depois de amanhã o interessante Nelson, filhinho do sr. José Salmen, proprietario da Agencia Ford.

Enviamos a todos cordeaes parabens.

Hospedes e Viajantes

Regressaram: do Rio de Janeiro, o sr. dr. Carlos Pereira Gomes, provecto facultativo aqui residente; de Rio Claro, a exma. sra. d. Euphrosina Pinho, digna consorte do nosso apreciado collaborador e velho amigo sr. prof. Romeu Pinho, adjuncto do nosso Grupo Escolar e de S. Paulo os srs.: Alcides de Quadros, correcto escrivão de Paz deste districto e secretario do Directorio local e senhora; Arcangelo Napoleone, proprietario do nosso theatro e, acompanhado de seu filho, o sr. Antonio Cirio de Carvalho e exma. familia, o sr. Ezechias de Oliveira Carvalho, proprietario da Pharmacia S. Sebastião.

—Para a capital, onde foi submetter-se a tratamento de saude, seguiu ha dias o sr. Eliseu Machado Cardia.

—Estiveram na cidade os srs. Augusto C. Konen, representante de C. Fuerst & Cia. Ltda., da capital; João Baptista Pires, commerciante, drs. J. Miranda, medico e Aracy Cesar Soares, advogado e Alvaro C. Soares, pharmaceutico, todos de Gallia.

—Está entre nós o sr. Raphael Pompeia, residente em S. Paulo.

—Com destino a Limeira e Ariranha, seguiu o sr. Antonio Elias Barbosa.

Pela Policia

INQUERITOS REMETTIDOS

A Delegacia de Policia desta cidade remetteu ao Dr. Juiz de Direito da Comarca, regularmente organizado, o inquerito referente ao homicidio de Vicente Pires e, no qual, è *indiciado criminoso* - Luiz Zavataro.

—

Tranzitaram pela Delegacia de Agudos, na forma da recommendação *do sr. Dr. Chefe de Policia*, os seguintes inqueritos:

Procedente de Piratininga: 1) Suicidio de Firmino Alves de Souza; 2) A Justiça - Autora; Osorio *Roberto da Silva* - Réo.

Procedentes de Duartina: 1) A Justiça Publica, Auctora; Sebastião Jeronymo, Francisco Melro e José Maria Affonso - Rèos. 2) Aprehensão: Requerente Jacintho Harchmann.

MENDICIDADE

Afim de ser evitada a exploração da caridade publica por falsos mendigos, resolveu a Policia local que os mesmos sejam intimados a comparecer á Delegacia, para ser verificada a capacidade affirmativa ou negativa de cada um, para serem protegidos do favor publico. Cada mendigo terá uma placa numerada da Municipalidade e será devidamente registrado. A policia fará excepção dos morpheticos, que de modo algum poderão tirar esmolas nas ruas da cidade, devendo, os reincidentes, ser condusidos a Baurú, em cujo leprosario serão internados.

Templo Evangelico

Nas cerimonias de hoje, no Templo Evangelico, far-se-á ouvir um eloquente pregador.

Os canticos devem ser entoados *por todos os presentes*.

A entrada, como sempre, é franqueada ao publico.

AO PUBLICO

Em resposta ao repto de um tal sr. Jesus, da Hespanha

Jesus, — o divino Jesus, não o Fernandes — dizia que «aos pobres de espirito caberia o reino dos céos».

Esse consolo deu-o ao Fernandes, certamente.

Vir a publico com um amontoado de palavras sem sentido para, com ellas, procurar desfazer a verdade, é obra, sem duvida, de gente pobre de espirito...

Repto de honra, sr. Jesus, não o faz quem possue provas da verdade. Exhibe-as, desde logo, e aquelle que encherga ha de vêr, com quem está a razão.

Mas, nem por isso, deixaria eu de estar prompto a me submetter a um Tribunal composto de pessoas honradas; felizmente vivo no meio dessas pessoas e como tal tenho sido tratado nesta optima cidade.

Vamos aos factos, sr. Fernandes.

A sua publicação tendenciosa, feita em o n. 55 desta folha, foi que me levou á esclarecer o publico, no numero da semana seguinte.

Em má hora quiz o destino V. apparecesse em meu caminho. Labioso, prosa, *gargantudo*, conseguiu V. que me promptificasse a dispor do meu pequeno capital para a formação da sociedade, graças a Deus já extincta.

E V. S. Jesus *bondoso*, vem agora dizer que a sua quota, na formação da sociedade, foi egual a minha. Como? De que modo? Quando?

Não lhe emprestei dinheiro para auxiliar a compra de um carro? Então o socio que para completar o capital empresta do outro, entrou, por acaso, com capital egual?

Ordenado de Rs. 300$000 mensaes, ganhei-o com o meu trabalho particular, muito licitamente, empregando a minha actividade pessoal de *chauffeur*, assim como V. tambem recebia Rs. 600$000 por mez na Agencia Chevrolet pelo seu trabalho individual. Algum dia, porventura, entregou V. esses seiscentos mil rèis para a sociedade, sr. Jesus das Arabias?

Curioso, interessante o meu ex-socio, que, si não fôra um pobre de espirito, mais lhe caberia o qualificativo de *esperto*...

O innocente queria *apenas* ser socio em meu capital, no meu trabalho particular e tambem nos ganhos pessoaes!

De accordo com o modo de entender do snr. Fernandes de Jesus, não lhe deveria ter pago a sociedade os alugueis de sua officina. No emtanto, sempre os recebeu.

Quanto ás peças e reparos fornecidos por V. S. á sociedade, foram ellas pagas em Novembro. Não se faça de *japonez* que só comprehende o que lhe convem. Examine a lista em seu poder, copia original do livro de despezas geraes existente na sociedade, e verá como nella se encontra essa conta e o respectivo pagamento.

Porque no ajuste de contas, em 15 de Dezembro, não me apresentou essas reclamações? Simplesmente porque não procedem, são indevidas.

Raia nada lhe deve, snr. Jesus. E' seu credor. No acerto de contas ficou V. com uma lista de devedores da sociedade, no valor total de Rs. 794$000, para seu proveito. Os demais devedores ficaram ao meu cargo e em meu beneficio.

Ora, é V. mesmo, Jesus maravilhoso, que confessa ter recebido «uma continha de uma fazenda deste municipio». E essa «continha» não consta na lista que ficou a seu cargo e escripta por mim... Logo, pertence-me esse dinheiro. O recibo que V. me deu é de Rs. 1:015$000, que lhe entreguei em dinheiro, alem da dita lista de Rs. 794$. E tão pouco nesse recibo está incluida essa «continha».

Alem disso, porque V. não me embolsou dos juros de uma letra de Rs. 1:000$000, juros correspontes a mais de um anno?

Reclamações que V. tenha recebido sobre contas, embora eu nellas não creia, *só se* de algum máo pagador, pois foram tiradas, como sabe, pelas notas diarias dos nossos *chauffeurs*, que isso podem affirmar.

Enfim, meu carissimo Jesus, deixe o máo caminho, procure a verdade, porque, si aos pobres de espirito o outro, o divino Jesus, dá o reino dos céos, não o dará, por certo, aos pobres de espirito mas pouco verdadeiros...

Não costumo trazer discussão pelos jornaes. Fui provocado pelo snr. Fernandes, que a isso me obrigou. Dando as explicações que o caso merecia, termino, entregando-o aos homens de bem de Agudos que julgarão da verdade.

Ao snr. Fernandes ainda quero dizer que, por onde passo não deixo *rabo*, para usar de expressão semelhante á que empregou. Nos poucos logares onde morei, ser-me-á agradavel voltar de cabeça erguida, *sem nada temer*.

SALVADOR RAIA FILHO

(Firma reconhecida).

EDITAES

Edital de primeira praça com o praso de vinte dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia dose de Abril proximo futuro, ás dose horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta cidade, o official de Justiça que estiver de semana, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de primeira praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das avaliações, os bens abaixo descriptos, penhorados a Manuel Salustiano Cavalcanti e sua mulher D.a Isaura Porto Cavalcanti, no executivo hypothecario que lhe move Luiz Deodato da Cunha, a saber: Duas casas separadas e construidas em um terreno de vinte metros de frente para a Rua Tabajara e quarenta metros de fundo ao longo da Rua Tamandaré, com a qual faz esquina, com as dependencias e bemfeitorias ao fundo, dividindo por todos os lados com Philadelpho Silva, sendo que uma das casas tem para a frente duas janellas e ao lado, para a Rua Tabajara, duas janellas e duas portas, e aos fundos duas janellas e uma porta, é construida de tijollos e coberta de telhas; outra tem para a frente, Rua Tamandaré e aos fundos duas janellas e uma porta, dividindo o referido terreno pela frente com a Rua Tabajara, denominada actualmente Avenida Dagoberto Salles, por um lado com a Rua Tamandaré denominada actualmente Theodosio Lopes Pedroso, aos fundos com terreno de Elias do Prado e João Francisco Theodoro, casas essas situadas na Villa de Duartina desta Comarca, avaliadas por quinze contos de reis. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima das avaliações, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, para ser affixado no lugar do costume e publicado nó Diario Official e imprensa local, de accordo com a lei. Agudos, 20 de Março de 1928 Eu, Sebastião Teixeira de Azevedo, escrivão interino subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Competentemente sellado.) Nada mais. Está conforme e dou fè. Agudos, 20 de Março de 1928.

O Esc. int.
Sebastião Teixeira de Azevedo.

EDITAL

Concurrencia publica para o serviço telephonico desta cidade.

O Tenente Lindolpho Leite de Mattos, Vice Prefeito Municipal de Agudos, em exercicio.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que, da data da publicação deste a trinta (30) dias contados, fica aberta concurrencia publica para o serviço telephonico desta cidade sendo que o contracto com a empreza «Rêde Telephonica Sul Paulista» está terminado desde o dia 2 de Março corrente, devendo os interessados apresentarem proposta com tabella de preços e demais requisitos necessarios á Secretaria da Prefeitura, selladas, em enveloppes fechados, com o sobrescripto «Proposta para o serviço telephonico da cidade de Agudos», assignadas pelos proponentes, sem emenda ou rasuras, atè o dia vinte e cinco (25) de Abril proximo vindouro, reservando-se à Prefeitura o direito de acceitar a que mais vantagens offerecer ou regeital-as todas, se assim julgar conveniente. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que vae assignado e publicado pela imprensa local. Dado e passado na Secretaria da Camara e Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e um dias do mez de Maiço do anno de mil novecentos e vinte e oito. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrivi.

Lindolpho L. de Matto

Secção Livre

2.a Convocação

Convoco os socios da Companhia Rural Pereira a reunirem-se na séde da fazenda «Areia Vermelha», no dia 10 de abril p. futuro, ás 12 horas, em 2.a assembléa geral ordinaria.

Lençóes, 22 de Março de 1928.

Agostinho Augusto Pereira
Presidente

EM GALLIA

Vende-se um bem installado hotel, bastante frequentado, situado no Largo da Matriz. Tratar no mesmo com Daniel Gavazzi. (1-12)

ADVOGADO

O

Dr. J. B. de Lima Rodrigues

com escriptorio e residencia em Duartina, acceita causas em todos os ramos de direito, não só nas comarcas visinhas, bem como na Capital do Estado

Gabinete de Clinica Dentaria

DE

Francisco Carlos Pannain

CIRURGIÃO - DENTISTA

Ex-preparador de clinica da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo

Execução perfeita com arte e segurança da Odontologia Moderna. Traamento rapido e completo de odas as affecções da bocca com a mais rigorosa hygiene.

Chama-se a attenção para uma nova dentadura sem chapa, que constitue o Privilegio "PAN NAIN"; applica-se sem o sustentaculo de raizes ou dentes. Esta dentadura adhere forte e commodamente em todas as boccas, mesmo estando a mucosa esfacellada o namollecida por outras dentaduras.

ESPECIALISTA em trabalhos de ponte Bridge-Work, Obturações a porcellana, Incrustações a ouro, Collocação de dentes e corôas de ouro por todos os systemas, Dentaduras, Chapas de Ouro, Vulcanite e Celluloide. — Correcção de anomalias e prognatismo dentario. — OBTURADOR DA ABOBADA PALATINA E VÉO DO PALADAR

Consultorio: Rua 13 de Maio, 35 — AGUDOS

Bar do Theatro São Paulo

AGUDOS

O proprietario communica ás distinctas familias e ao povo desta cidade e circumvisinhas, que o Bar achase aberto todos os dias, encontrando-se sempre bebidas frescas, doces e mais artigos de Bar

Ao lado do edificio, tem 2 bons jogos de bocce para as pessoas que desejam divertir-se a qualquer hora do dia

O Proprietario
ABILIO NAPOLEONE

Gabinete Electrico Dental

VINTE ANNOS DE PRATICA

Rua 7 de Setembro N. 29

(ANNEXO A CASA MAGALHÃES & CIA.)

Hygiene rigorosa — Trabalhos garantidos

Neste gabinete executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte dentaria como sejam:

Obturações a ouro, porcelana, granito, amalgama ou platina. — Coroas de ouro e aluminio, fenestrada e simples. — Pivots de estojo com tuberculo de ouro e simples. — ESPECIALIDADE em dentadura dupla, imitando o natural. Bridge ou ponte feito com todo o capricho e por processo moderno, corrigindo as anomalias da bocca.

Extracção de dentes absolutamente sem dôr

PREÇOS MODICOS

Lourdes P. Camargo — Cirurgiã-Dentista
Alberto P. Camargo — Prothetico

Dr. Candido Pereira

DA FACULDADE DO RIO — Clinica geral e partos — molestias de creanças. — Applicações electro-therapicas (correntes de alta frequencia) e raios ultra violetas, para o tratamento das enfermidades do utero e ovarios; — blenorrhagia, massagens, etc.

Rua 13 de Maio N. 10 — Telephone N. 73
AGUDOS

Machina de Beneficiar Café

"SÃO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha se em condições de receber qualquer partida de café para ser beneficiado

Lindolpho L. de Mattos

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Brevemente

Abrir-se-à nesta cidade a PENSÃO FAMILIAR BRASILEIRA de D. Anna de Oliveira, sob a gerencia de Francisco S. de Oliveira. Esta pensão acceita pensionistas interno e externos e entrega marmitas a domicilio a preços modicos.

Mesa variada.

Avenida Joaquim Vieira N.o 2

AGUDOS :: :: ESTADO DE S. PAULO

Officina de encanador e funileiro

JOÃO SURACI

Executase qualquer serviço concernente ao ramo — Concertase todos machinarios de qualquer especie, — como sejam: — BOMBAS, RADIADORES — DE AUTOMOVEIS, MACHINAS DE COSTURA, ETC.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Manilhas e Cannos

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Rua 13 de Maio N. 16 — C. Postal N. 19

AGUDOS

Serraria e Carpintaria S. Paulo

— DE —

Romano Soares & Comp.

Grande e variado stock de madeiras, como sejam:— CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se quãlquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

ROMANCES
NESTA LIVRARIA

Garage Salvador Raia

Com optimas machinas CHEVROLET attende chamados para qualquer parte nesta e nos municipios visinhos a qualquer hora do dia e da noite. — MACHINAS Ns. 108—109

Chamados pelo Telephone N.o 78 — no ponto de estacionamento CONFEITARIA SELECTA — AGUDOS

Casa Abrahão M. Rizek

Acaba de receber lindissimo sortimento de etamine e voil de uma largura enfestado; completo sortimento de renda prateada e creme

Lindissimo sortimento de cumisas de seda e commum por preços vantajosos taes como 35$, 30$, 25$ e 20$

Variado sortimento de chapéos RAMENZONE. — Offerta para nossa distincta freguesia: Chapéo extra, 33$000.

Sapato «Diciatteo» e «Polar», a escolher 45$000 o par.

Recebemos lindissimo sortimento de rendas de seda, prateada e de metal, de diversas larguras

Vendas esclusivamente a dinheiro

Dr. MARINHO REGO
OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Sellaria São Paulo
— DE —
IRMÃOS PAULO

Bem montada officina onde se executa com esmero, todo e qualquer trabalho concernente ao ramo. Bom sortimento de arreios para montaria e carroças. — Depositario dos afamados ARREIOS AMPARENSES, armação de junco. — Fabricam-se jogos de capas e capotas para automoveis de qualquer estyo. — Pastas escolares e para viajantes, de qualquer tamanho.

Concertos garantidos — *Preços modicos*

Rua 7 de Setembro, 36 — L. Sorocabana

AGUDOS

Bolsas escolares, grande stok nesta livraria.

A Electrica
DE
Dario Sormani

Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 — RUA 13 DE MAIO, 20

Gabriel de Paula & Cia.

COMMISSARIOS

Praça Mauá N. 26 — Caixa Postal, 271

SANTOS

Emilio D'Amante

Representante

Fornecem saccarias e fazem optimo adiantamento. Recebem café em consignação prestando contas de venda de ccordo com o mercado. Compra-se cafè pagando o melhor preço.

Avenida A. Meirelles, 4 — Telephone, 45 — AGUDOS

Sorveteria Modelo

Sebastião de Almeida

Acceitam-se encommendas de sorvetes de todas as quaidades para festas, bailes, etc. = Rigoroso e maximo asseio.

José Palma Guimarães
Comprador de Café

REPRESENTANTE DA CASA

Queiróz Ferreira, Azevedo & Comp.
de SANTOS

Faz adiantamentos e fornece saccaria

Rua 7 de Setembro — :: — Esquina da Avenida Augusto Meirelles AGUDOS

Agencia de Seguros

De automoveis, caminhões e de terceiros contra fogo sobre propriedades Urbanas e Ruraes deste Municipio.

Tratar com o agente da CIA. UNION INSURANCE & LDA. DE S. PAULO.

Praça Tiradentes 2 — Largo da Cadeia

João Bonifacio de Castro

Maleitas

Remedio soberano, 30 annos de experiencia efficaz nos sertões pantanosos do ACRE:

Pilulas do Dr. C. NOVAES

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias (52-4)

Salão para Festas

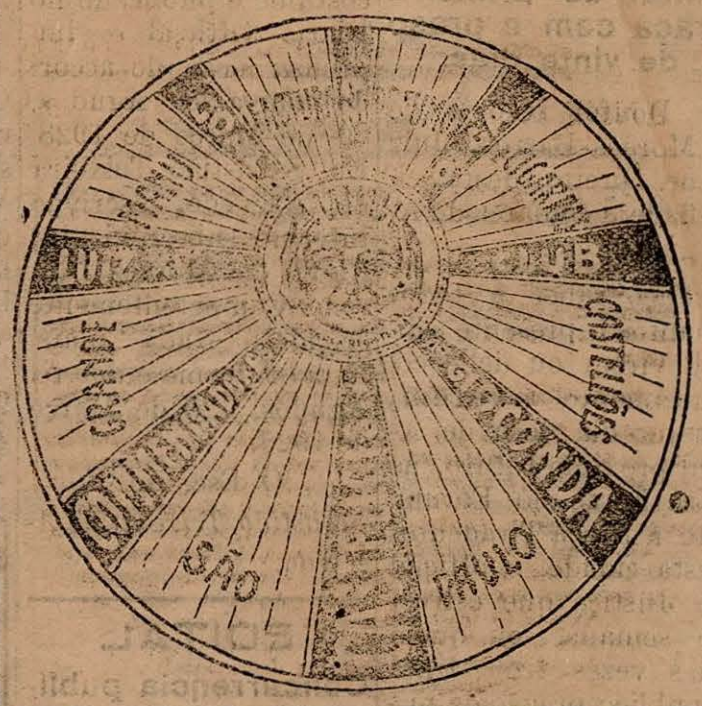
O proprietaro do Theatro S. Paulo communica ao povo que aluga o seu salão nobre para

Bailes, Banquetes, Recepções e Casamentos

O Proprietario — Arcangelo Napoleone

Os bons fumantes devem preferir os productos da

Companhia «Castellões»



Garage e Officina Mechanica
— DE —
JESUS FERNANDES

Concertase qualquer marca de automovel a preços verdadeiramente reduzidos - SERVIÇO GARANTIDO

Attende chamados a qualquer hora do dia e da noite para viajens nesta e nas cidades circumvisinhas pelo Telephone N. 53

Avenida Augusto Meirelles ::: **Agudos**

Assumpção & Cia.

Unicos representantes da THE BRUN WICK BALKE - COLLENDER COMP. de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

FLIT

O famoso destruidor dos insectos e os seus ——germens——

Acaba de chegar uma nova remessa na

CASA SALMEN

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

FLIT Destróe mosquitos, moscas, traças, formigas, baratas e percevejos ::: :::

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos